

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios

MI - Entre os temas inovação, tecnologia aplicada, automação e transformação digital, qual desses você acredita que terá o maior impacto imediato no setor portuário brasileiro?

AP - Na minha visão, o tema com maior impacto imediato será **tecnologia aplicada**.

No fundo, inovação, automação e transformação digital só geram resultado quando se materializam na aplicação concreta de tecnologias em processos reais. O setor portuário brasileiro tem hoje inúmeras oportunidades claras de ganhos de produtividade, segurança operacional e previsibilidade por meio da aplicação estruturada de tecnologia — especialmente em operações, planejamento, manutenção e integração de informações.

Percebo também uma maturidade maior das empresas na distinção entre o que é “espuma tecnológica” e o que realmente entrega resultado operacional. O momento agora é menos sobre discurso e mais sobre execução: escolher poucos problemas críticos, aplicar tecnologia de forma direcionada e capturar ganhos mensuráveis.

Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.



PORT
PERFORMANCE

Insights



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais fatores vão contribuir mais fortemente para impulsionar a adoção de tecnologias e inovação no setor portuário brasileiro?

AP - O primeiro fator é **sobrevivência competitiva**. O setor está mais pressionado por eficiência, segurança, redução de custos e previsibilidade. Quem não evoluir tecnologicamente ficará para trás — tanto em produtividade quanto em confiabilidade operacional.

O segundo fator é o **aumento da competição** dentro da cadeia logística e marítima. Terminais privados, novos entrantes, consolidação de armadores e exigências maiores de embarcadores criam um ambiente onde eficiência deixou de ser diferencial e passou a ser requisito mínimo.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais fatores vão contribuir mais fortemente para impulsionar a adoção de tecnologias e inovação no setor portuário brasileiro?

AP - Outro vetor importante é o avanço acelerado da **inteligência artificial**. A IA já está madura o suficiente para aplicações práticas — mas precisa ser traduzida para os desafios específicos do setor portuário: planejamento de berços, previsão de demanda, manutenção preditiva, gestão de filas, otimização de pátio, entre outros.

Por fim, o barateamento de sensores, dispositivos IoT, capacidade de processamento e armazenamento em nuvem tornou viável implementar soluções que, há cinco anos, eram economicamente proibitivas.

O cenário tecnológico amadureceu. Agora o desafio é execução estratégica.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais tendências tecnológicas, na sua opinião, precisam ser prioridades absolutas para os portos e terminais no Brasil?

AP - A prioridade número um é controle, qualidade e orquestração da informação entre os agentes da operação portuária.

Ainda há grande fragmentação de dados entre operadores, autoridades portuárias, armadores, transportadores, retroáreas e órgãos anuentes. Sem **integração e governança de dados**, qualquer avanço em IA ou automação fica limitado.

Isso não é nem uma tendência futura — é uma lição de casa atrasada. Portos que não estruturarem sua base de dados, seus sistemas de integração e sua visibilidade operacional continuarão operando com ineficiências estruturais.

IA e automação são tendências claras e inevitáveis, mas seu desenvolvimento consistente será mais progressivo e de médio a longo prazo. Antes disso, é preciso organizar a **fundação digital do setor**.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais são os principais cases de sucesso da sua empresa, nos últimos 12-24 meses, na implementação de inovação e tecnologia?

AP - Como consultor independente, meu foco nos últimos 12-24 meses tem sido apoiar empresas do setor na **estruturação estratégica** de suas iniciativas de inovação e tecnologia.

Tenho atuado principalmente em:

- ***Diagnóstico** de maturidade tecnológica e definição de roadmap digital;
- ***Estruturação** de programas de inovação corporativa;
- ***Conexão** entre empresas tradicionais do setor e startups especializadas;
- ***Avaliação técnica** e econômica de soluções tecnológicas antes de investimentos;
- ***Apoio na priorização** de projetos com maior impacto operacional.

Meu papel tem sido reduzir risco na tomada de decisão tecnológica e acelerar a transição entre conceito e implementação prática.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



O maior ganho de eficiência no setor portuário virá da aplicação prática da tecnologia nos gargalos operacionais

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais são suas dicas para uma empresa que queira criar uma cultura corporativa focada em inovação e tecnologia?

AP - A melhor forma de aculturação é colocar as pessoas para fazer.

Cultura não se constrói apenas com palestras, workshops ou dinâmicas — embora essas iniciativas tenham seu valor. A verdadeira mudança acontece quando colaboradores participam de projetos reais, com metas claras, métricas de resultado e impacto concreto na operação.

Envolver equipes em pilotos tecnológicos, colocá-las em contato com startups, desenvolvedores e novas ferramentas cria aprendizado prático e reduz resistência.

Treinamentos mais aprofundados e capacitações técnicas para os mais interessados também são fundamentais, pois criam multiplicadores internos.

Inovação deixa de ser discurso quando passa a ser experiência vivida dentro da operação.



PORT PERFORMANCE MARKET INTELLIGENCE

Hub de Conteúdo

- ▶ **Port Performance Market Intelligence** é um Hub de Conteúdo, focado em inovação, tecnologia, automação e digitalização para portos e terminais. Esses conteúdos serão disponibilizados de forma contínua (365 dias por ano), através do site do Port Performance Summit Brasil (www.portperformancesummit.com.br), e todos esses conteúdos poderão ser baixados de forma 100% gratuita.
- ▶ O **Port Performance Market Intelligence** é onde os portos e terminais poderão conhecer com maior profundidade as informações atualizadas sobre as mais importantes soluções tecnológicas disponíveis no mercado, bem como as suas principais aplicações no setor portuário visando a melhoria de produtividade, eficiência, segurança, sustentabilidade e competitividade.
- ▶ Os conteúdos disponíveis no **Port Performance Market Intelligence** agregarão e proporcionarão conhecimento em todas as etapas da jornada da adoção de tecnologia dos tomadores de decisão do setor portuário no Brasil.

OBRIGADO!

- ▶ MICHAEL FINE
- ▶ DIRETOR
- ▶ CEL/WHATSAPP: +55 11 99332-3244
- ▶ EMAIL: fine@doubledown.com.br
- ▶ LinkedIn: [linkedin.com/in/michaelfine55](https://www.linkedin.com/in/michaelfine55)



TODOS EM PROL DO AVANÇO DO SETOR PORTUÁRIO!

